

<p>L1 J17</p> <p>Rennes 2 Nice 1</p> <p>02/01 - 20:00</p>	<p>D1 J17</p> <p>Umraniyespor 2 Hatayspor 2</p> <p>03/01 - 14:00</p>	<p>ODDS</p> <p>PLACARD.pt</p>	<p>D1 J17</p> <p>Antalyaspor 1 Fenerbahçe 1</p> <p>03/01 - 17:00</p>	<p>ODDS</p> <p>PLACARD.pt</p>	<p>D1 J16</p> <p>Ionikos 9.75 Olympiacos 4.25</p> <p>03/01 - 19:30</p>	<p>PL J19</p> <p>Arsenal 1.72 Newcastle 3.60</p> <p>03/01 - 19:45</p>	<p>PL J19</p> <p>Everton 3.40 Brighton & Hov... 3.25</p> <p>03/01 - 19:45</p>
---	--	-------------------------------	--	-------------------------------	--	---	---

DISTRITAIS REPORTAGEM

SAIBA QUEM É TORRES GOMEZ

«Ainda estou vivo, sobrevivi!»: a história do refugiado gambiano que já faz golos em Portugal

2022/09/23 14:21



Rodrigo Coimbra
@rocoimbra14



O que é isto?

5



«Só porque existes, não significa que estás vivo»

Ano após ano, milhares arriscam a própria vida na tentativa de encontrar a "terra prometida". Segundo dados da Agência da ONU para Refugiados, **mais de 3 mil pessoas** morreram ou desapareceram enquanto tentavam chegar à Europa por via marítima. Só em 2021.

Uma realidade que chega até aos nossos olhos através de reportagens dos mais variados canais televisivos ou descrita nas páginas dos jornais generalistas, uma realidade que nos leva a colocar a vida em perspetiva, sobretudo quando nos é contada, de **viva voz**, na primeira pessoa, por alguém que teve de passar por coisas inimagináveis para fugir de uma realidade ainda pior. E venceu.

Torres Gomez, um «jovem gambiano determinado, atualmente a residir em Portugal», é o protagonista desta história. É assim que se apresenta, de forma simples, ao **zerozero**, o dono de uma história de vida *i-m-p-r-e-s-s-i-o-n-a-n-t-e*. Com todas as letras. Vamos ao encontro dela.

Corre o ano de 2016, o jovem Torres tem 16 anos e recebe a oportunidade de uma vida. Graças ao «sacrifício» dos progenitores, que venderam uma pequena parcela de terreno para o ajudar, parte em busca dos seus sonhos ao lado do irmão um ano mais velho. Quatro mil quilómetros de estrada, passando por Senegal, Mali e Níger, lidando

Torres Gomez
AF Santarém 1ª Divisão 2022/23

1 Jogos 90 Minutos

1 1 0 0 2x

ver mais >

As grandes competições, clubes e glórias...

ENCICLOPÉDIA ZEROZERO

as biografias, os textos históricos, as equipas, os jogos, as rivalidades

VEJA AQUI >

JOGOS EM DESTAQUE

AF SANTARÉM 1ª DIVISÃO 22/23 - J1

© Domingo, 18 Setembro 2022 - 16:00

Estádio Dr. José Sousa Gomes



Fazendense
Torres Gomez 2'

1-0



Mação

FICHA DO JOGO >

TÓPICOS RELACIONADOS

JOGADOR

Torres Gomez

JOGO

Fazendense x Mação

EQUIPA

Fazendense

Mação

COMPETIÇÃO

AF Santarém 1ª Divisão 22/23

TREINADOR

Zé Miguel Dias

VIDEOS



Golo de Torres Gomez na estreia pela AD Fazendense
DECLARAÇÕES

com controlos militares, falta de água e comida, até chegarem à Líbia, onde tinham à sua espera uma embarcação de borracha para o mais duro dos desafios: atravessar o Mediterrâneo. Com 138 pessoas a bordo. Desumano.

«Não foi uma viagem fácil. Fomos tratados de uma forma desumana...

Passámos 16 horas à deriva até sermos resgatados por outra embarcação, que nos levou para uma nova viagem de dois dias até ao desembarque em Itália. Estávamos 138 no barco, muitos perderam a vida pelo caminho...

«Não foi uma viagem fácil. Fomos tratados de uma forma desumana desde o início. Passámos 16 horas à deriva até sermos resgatados por outra embarcação, que nos levou para uma nova viagem de dois dias até ao desembarque em Itália.

Estávamos 138 no barco, **muitos perderam a vida pelo caminho...**», descreve o jovem, em conversa com o nosso site.

«Para ser honesto, procuro não pensar muito nisso. Faz parte da minha história e serve de lição para o presente e futuro. Se tive medo da morte? A morte não tem idade e não avisa ninguém sobre a sua chegada. **Deus tem um propósito para mim** e esse propósito ainda não acabou, pois Ele manteve-me vivo até hoje. E não sou melhor do que aqueles que perderam a vida, eu faço apenas parte do grupo daqueles que teve sorte», prossegue.

«Graças a Deus, **Itália** foi uma benção para mim. Conheci novas pessoas e agradeço a oportunidade que o país me deu e todo o apoio que me foi prestado durante os anos que vivi lá», remata.



©Massimo Coribello

«A minha família ainda não sabe que estou em Portugal»

Europa. A tal terra prometida. Tinha acabado de completar 17 anos de vida. Viveu três meses numa unidade hoteleira antes de passar para o cuidado de uma organização que alberga refugiados, onde passou três anos e meio antes de sair para viver com o parceiro de uma vida, e que vida, o irmão Samuel.

Durante esta difícil caminhada, o **futebol**, a sua grande paixão e o espaço onde encontra alegria para a vida, esteve sempre bem presente. Começou por jogar no **Refugees Rinascita**, equipa de refugiados sediada em Lecce, passou por outros emblemas de escalões secundários do futebol italiano, trabalhando em restaurantes e lojas de fruta para subsistir, até que um empresário amigo do seu treinador em Itália - «é como um pai para mim» - o viu jogar e o trouxe para Portugal, mais concretamente para a AD Fazendense, equipa da AF de Santarém.

«Cheguei a Portugal no dia 3 de julho e tem sido fantástico. As pessoas são muito acolhedoras e, apesar de estar aqui apenas há dois meses, **parece que já vivo aqui há muito tempo**», explica Torres ao zerozero.

A **felicidade** é notória, muitas vezes estampada no rosto, descrita por quem com ele trabalha em Fazendas de Almeirim, contrastando com todas as dificuldades vividas durante a infância, mas



©Dno Longo Fotografo

OUTRAS NOTÍCIAS



WAGNER LEONARDO CHEGA PROVENIENTE DO SANTOS

Portimonense anuncia o seu primeiro reforço de inverno

O Portimonense anunciou, esta terça-feira, a contratação do central brasileiro Wagner Leonardo, que chega proveniente do Santos, do Brasil, para se tornar o primeiro ...

Vítor Pereira sem filtros sobre mudança de clube: «Só devo à minha esposa»
03-01-2023 17:31

Rudi Garcia: «Não tenho nada para ensinar ao Cristiano, só quero fazê-lo feliz»
03-01-2023 17:10

[MAIS NOTÍCIAS](#)

quando o tema é a família, que não vê desde 2016, então o sentimento é (bem) diferente.

«Claro que **sinto saudades de casa**. Ainda não voltei à Gâmbia... Comunico com os meus pais por telefone. Como é que eles receberam a notícia da minha vinda para Portugal? Na verdade, ainda não sabem que estou em Portugal, porque não lhes contei. Quero trabalhar em silêncio e surpreendê-los um dia destes como qualquer outra criança gosta de surpreender os pais. Mas tenho a certeza que estão orgulhosos e sempre a rezar por mim», confidencia.



«O Torres é um miúdo incrível, o grupo adora-o»

Veni, vidi, vici.

Chegar, ver e vencer. Que viagem. A história do ser humano Torres absorveu-nos de tal forma que chegamos até aqui sem fazer qualquer referência ao perfil do **jogador** Torres. O jovem gambiano é avançado, é robusto fisicamente e tem uma disponibilidade mental para o treino fora do comum. No Fazendense, todos o receberam de braços abertos, sem qualquer sentimento de «pena», até porque muitos nem sequer conhecem a sua história de vida.

“O clube não o conseguiu inscrever o Torres a tempo para o jogo da Taça, o que foi um duro golpe para ele e para a equipa, mas começamos o campeonato com uma vitória graças a um golo do Torres, no primeiro minuto. O futebol tira, o futebol dá. É como na vida

Zé Miguel Dias, treinador da AD Fazendense

avancado esteve disponível para ir a jogo na primeira jornada da 1.ª divisão da AF Santarém e... **Marcou!** Isso mesmo, marcou o golo da vitória **[veja o vídeo]**.

«O futebol é mesmo bonito. O clube não o conseguiu inscrever o Torres a tempo para o jogo da Taça, o que foi um duro golpe para ele e para a equipa, mas começamos o campeonato com uma vitória graças a um golo do Torres, no primeiro minuto. **O futebol tira, o futebol dá.** É como na vida», atira o técnico.

Quis o destino que o novo capítulo da história de vida do gambiano fosse passado em Portugal. O presente é na distrital, mas o sonho leva-o para outros voos. E na vida de Torres não há impossíveis.

Conquistou toda a gente não pelas vicissitudes de uma vida de muita luta e sacrifício, mas, sim, por uma personalidade bem disposta.

«O Torres é um miúdo incrível, com uma disponibilidade física e mental para o treino enorme. Temos um **grupo de trabalho fantástico** que adora o Torres e o acolheu muitíssimo bem. Muitos nem sequer conhecem a história dele, portanto não é por pena ou compaixão. Gostam mesmo muito dele, está sempre a rir», começa por contar Zé Miguel Dias, treinador da Associação Desportiva Fazendense, em conversa com o **zerozero**.

Um atraso na papelada afastou Torres do primeiro jogo oficial da temporada, marcado pela derrota na Taça de Portugal, frente ao Sintrense (1-0), mas o

As grandes competições,
clubes e glórias...

ENCICLOPÉDIA ZEROZERO

as biografias, os textos históricos, as
equipas, os jogos, as rivaldades

VEJA AQUI →

ÚLTIMOS COMENTÁRIOS

BE

Razga

Belenenses_Sempre
03-01-2023, 18:26



Pelé

bludouro
03-01-2023, 18:22

CA

AL NASSR esta em primeiro LUG...

Cacau_13
03-01-2023, 18:19

CA

newcastle

Cacau_13
03-01-2023, 18:17

J

Liga_3

JoaoFromTheDead
03-01-2023, 18:16



fcpflaw06J

Ruben_Ferreira
03-01-2023, 18:14



País espetacular

PedroSepulveda
03-01-2023, 18:09



Gosto do Ronaldo

PedroSepulveda
03-01-2023, 18:09

RA

Eu tinha escolhido o Porto

ramiroo
03-01-2023, 17:53



Pelé

CrookSoul
03-01-2023, 17:49

RA

InvincibleEagle

razga
03-01-2023, 17:48



crackdude

pedrobalo
03-01-2023, 17:46

GS

Daniel Guimarães

GSCGrandeamor
03-01-2023, 17:45

P

ij

03-01-2023, 17:44



É esse o espírito

EspecialistaDaBola
03-01-2023, 17:44

GS

Ronaldo e o fim da carreira

GSCGrandeamor
03-01-2023, 17:42

«Ele tem mesmo de sonhar. Tem características físicas especiais: muito robusto e explosivo. Esta etapa em Portugal vai ser muito boa para ele, mesmo estando agora nos distritais. Trabalhamos muito bem e vai crescer connosco. Estou com **muitas expectativas** para ver como será a sua primeira época em Portugal. Tem características ímpares e, se fizer muito golos, acredito que as pessoas vão começar a olhar para ele. Eu desejo-lhe o melhor», afiança Zé Miguel Dias.



Voltas e mais voltas. Esta é a história de vida Torres Gomez. Um exemplo. De superação.

«O senhor está certo, eu sou um **sobrevivente**, graças a Deus. Há um ditado que é: «**Só porque existes, não significa que estás vivo**». Eu ainda estou vivo. Apesar de todas as dificuldades, numa viagem por uma estrada áspera e cheia de pedras, ainda aqui estou... a sobreviver», remata Torres.

- **Veja o golo de Torres Gomez:**

